



REDAÇÃO

LEIA AS INSTRUÇÕES E SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome e número de inscrição na **Folha de Redação**.
2. Assine nos locais reservados para tal.
3. Não amasse, não rasure e não suje a **Folha de Redação**, pois a CORREÇÃO será em Leitura Ótica e não haverá 2ª via.
4. Esta prova deverá ser feita a caneta de tinta preta ou azul.
5. Escreva com letra legível.
6. Leia cuidadosamente e utilize o espaço indicado. Só será corrigido o que estiver dentro do espaço reservado à Redação.
7. Ao terminar, entregue este caderno completo à Banca Aplicadora.
8. A folha de rascunho **NÃO** poderá ser destacada do caderno de prova.

Nome do candidato

Número da inscrição

Bom Trabalho!

03/10/2021



Leia atentamente os textos I e II.

Texto I:

[...] Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo numa abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de Vida, de existência e de hábitos.

Os únicos núcleos que ainda consideram que precisam se manter agarrados nessa Terra são aqueles que ficaram meio esquecidos pelas bordas do planeta, nas margens dos rios, nas beiras dos oceanos, na África, na Ásia ou na América Latina. Essa é a sub-humanidade: caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes. Existe, então, uma humanidade que integra um clube seleta que não aceita novos sócios. E uma camada mais rústica e orgânica, uma sub-humanidade, que fica agarrada na Terra. Eu não me sinto parte dessa humanidade. Eu me sinto excluído dela.

Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade e nos alienamos desse organismo de que somos parte, a Terra, passando a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade. Eu não percebo que exista algo que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza.

Nós, a humanidade, vamos viver em ambientes artificiais produzidos pelas grandes corporações, que são os donos da grana. Agora esse organismo, o vírus, parece ter se cansado da gente, parece querer se divorciar da gente como a humanidade quis se divorciar da natureza. Ele está querendo nos “desligar”, tirando o nosso oxigênio. Quando a covid-19 ataca os pulmões, o doente precisa de um respirador, um aparelho para alimentação de oxigênio, senão ele morre. Quantas máquinas dessas vamos ter de fazer para 7 bilhões de pessoas no planeta?

A nossa mãe, a Terra, nos dá de graça o oxigênio, nos põe para dormir, nos desperta de manhã com o sol, deixa os pássaros cantarem, as correntezas e as brisas se moverem, cria esse mundo maravilhoso para compartilhar, e o que a gente faz com ele? O que estamos vivendo pode ser a obra de uma mãe amorosa que decidiu fazer o filho calar a boca pelo menos por um instante. Não porque não goste dele, mas por querer lhe ensinar alguma coisa. “Filho, silêncio.” A Terra está falando isso para a humanidade. E ela é tão maravilhosa que não dá uma ordem. Ela simplesmente está pedindo: “Silêncio”.

Fonte: Extraído de: KRENAK, A. “O amanhã não está à venda”. Companhia das Letras: São Paulo, 2020.



Texto II:



Fonte: Extraído de: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho>



Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Processo Seletivo para os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo – UFVJM – 2021.** Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela COPESE/UFVJM